

ABRASCO 30 anos: ciência, educação e prática com compromisso social

A diretoria da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO) para o próximo mandato 2009-2012 (<http://www.abrasco.com.br>) foi eleita por ocasião do IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, realizado em Recife, em 2009, que coincidiu com a comemoração dos 30 anos de sua fundação, e marcam a magnitude dos desafios do triênio.

A pujança científica e a capacidade de congregação social e de articulação política destacaram a ABRASCO nas expressivas conquistas do SUS. A comemoração desse feito ocorre em meio a ameaças de graves retrocessos. O subfinanciamento e as ineficiências reduzem o impacto do SUS na situação de saúde e na qualidade de vida da população. Além de mais recursos financeiros para as demandas presentes e futuras, a melhoria da qualidade em saúde requer gastos mais criteriosos. O financiamento deve priorizar a atenção primária à saúde, a prevenção de agravos e a promoção da saúde. A desvantagem histórica de dez vezes do Piso da Atenção Básica (PAB) em relação ao valor *per capita* da média e alta complexidade delinea o SUS como um sistema pobre para pobres, particularmente na atenção primária à saúde.

A rápida expansão dos Cursos de Pós-graduação em Saúde Coletiva e a criação dos Cursos de Graduação ampliam o vínculo da ABRASCO com docentes, pesquisadores, técnicos e estudantes. A ABRASCO defenderá uma maior conexão entre produção científica, educação e práticas sociais. A maior participação da pesquisa no ensino e na tomada de decisão política, profissional e científica oportunizará um salto de qualidade para o campo da saúde coletiva.

Além de contribuir na divulgação da expressiva produção da academia e de serviços de saúde do país, a ABRASCO deseja ampliar a participação dos associados na realização de seus eventos e atividades. Os esforços estarão igualmente focados na ampliação das relações internacionais, particularmente com a América Latina e o Mercosul, a África de língua portuguesa, a Europa e os Estados Unidos da América.

Representando a comunidade científica no Conselho Nacional de Saúde, a ABRASCO defenderá a ampliação do financiamento para a formação profissional e acadêmica e a pesquisa em saúde coletiva. A luta em favor da institucionalização da avaliação de produtos, processos, estruturas e políticas dirigidas à população e à sua situação de saúde será facilitada por um maior intercâmbio com gestores do SUS, trabalhadores de saúde, usuários e prestadores de serviços. A Ciência, Tecnologia e Inovação, essenciais na garantia do direito à saúde de máxima qualidade, requerem uma maior coordenação de esforços. As eleições de 2010 oportunizam a parceria com entidades científicas e da sociedade civil na elaboração de um plano que comprometa os candidatos com o fortalecimento e a qualificação do SUS e da saúde coletiva.

Luiz Augusto Facchini

Presidente da ABRASCO.

Programa de Pós-graduação em Epidemiologia, Universidade

Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil.

luizfacchini@gmail.com